



*Abertura da Semana Jubilar - 50 anos da Pontifícia Faculdade de Teologia  
Nossa Senhora da Assunção de 9 a 13 de agosto de 1999.*

**OUTORGA DO TÍTULO DE DOUTOR  
HONORIS CAUSA EM TEOLOGIA A  
DOM PAULO EVARISTO CARDEAL ARNS**

*12-08-99*

## OUTORGA DO TÍTULO DE DOUTOR HONORIS CAUSA EM TEOLOGIA A DOM PAULO EVARISTO CARDEAL ARNS

*Pe. Dr. José Benedito Simão*

Este quarto dia da semana jubilar, dedicamos hoje ao tão esperado evento sumamente importante para a nossa comunidade acadêmica. Outorgaremos pela primeira vez na escola, depois de 50 anos de existência, o título de DOUTOR HONORIS CAUSA a alguém. A pessoa a quem vamos conferir tão ilustre grau é o arcebispo emérito da Arquidiocese de São Paulo, Dom Paulo Evaristo Arns, presença que dispensa qualquer comentário devido a sua honradez e compromisso para com a vida, como Pastor dos pobres e Cardeal da Igreja. Não deixa de ser significativo, portanto, que o primeiro a recebê-lo seja a pessoa de Dom Paulo, cuja presença foi muito marcante durante o tempo em que, ao desempenhar a função de arcebispo da Arquidiocese de São Paulo, também esteve à frente de nossa escola como grão-chanceler por 28 anos (1970-1998), tempo que, certamente, o referido pastor passou por muitos desafios, preocupações, tantas alegrias e esperanças.

Dom Paulo, que é um verdadeiro exemplo de cidadania e de esperança, representa a defesa dos direitos humanos no Brasil e América Latina; é a consciência ética dos trabalhadores e dos povos, é o teólogo que soube ouvir os apelos do mestre Jesus Cristo, procurando imitá-lo na busca de uma espiritualidade cristã própria para seu tempo e, ao mesmo tempo, dando um testemunho de seguimento do nosso mestre comum, através da compreensão de que o seguimento é, teologicamente, critério de verdade para a nossa fé. A solidão com Deus e a solidariedade para com o povo é a postura do bom teólogo. Como bem diz o padre Bení, quanto mais santos formos, melhores teólogos seremos. Dom Paulo é o frade que Francisco, junto com o Deus Pai, certamente muito orgulho tem, porque encarnou sua teologia na vida dos pobres, dos perseguidos e excluídos. Dom Paulo marcou a vida da cidade e a cidade marcou sua vida. São Paulo – a cidade e Paulo – o cardeal, refundiram-se. São Paulo se tornou a cidade



Foto: Douglas Mansur

*S. Em. Dom Paulo Evaristo Cardeal Arns exhibe o diploma de Doutor Honoris Causa em Teologia*

escolhida do cardeal-profeta e a ela entregou sua vida. Mesmo como arcebispo emérito, optou por continuar residindo na cidade, apesar de que poderia ter optado por outra condição de vida, em alguma outra cidade do país ou do mundo menos agitada e desafiante. Dom Paulo, o Senhor é para nós fonte de compromisso e amor pela vida.

Sobre Dom Paulo e a cidade, se não me falha a memória, pelo ano de 1982, numa das reuniões dos padres recentemente ordenados, Dom Paulo nos declarou o seguinte: “não há uma noite sequer que não levo para o leito uma grande preocupação”. Tratava-se do testemunho de um homem que vivia a realidade própria do contexto de sua Igreja e de todo o seu povo, buscando ardentemente, através da mesma instituição que bem representava e também de outras entidades governamentais e organizações não governamentais, soluções que respondessem às necessidades das vítimas angustiadas e sofridas pelas injustiças de diversas ordens. Dom Paulo, o cardeal franciscano da cidade de São Paulo, amou o seu rebanho de forma pobre, despojada; é o que todos nós, padres da arquidiocese, podemos unanimemente testemunhar. Dom Paulo encarnou a pobreza evangélica, como

um desapegado tanto das pequenas, como das grandes posses. Até mesmo, pequenos presentes que, às vezes, recebia de um ou de outro, distribuía-os com muita alegria em momentos oportunos. Nada ficava para si, além do suficiente e do necessário; tudo o que conseguia economizar através de doações de diversas fontes, empregava na promoção humana, destinava às categorias sociais carentes por intermédio das entidades mantenedoras. Dentre as tantas, podemos destacar para efeito de exemplo: **O Amparo Maternal** (protetora das gestantes desamparadas) e **A Catedral dos Pobres** (protetora dos sofredores de rua da cidade de São Paulo).

Dom Paulo investiu, também, muito na vida dos padres seculares da arquidiocese paulopolitana, seja na vida dos mais idosos que careciam de uma maior proteção e acolhimento, seja na vida dos mais jovens que careciam de maior preparo e recursos para o desempenho de sua ação pastoral. Dentro de toda sua mentalidade e visão acadêmica incluiu, sobretudo, a formação permanente dos padres, tanto que na sua gestão vários padres foram encaminhados para as diversas universidades européias com a finalidade de se pós-graduarem, a fim de

que pudessem se dedicar ao ensino das ciências eclesiais e à colaboração nas atividades pastorais da grande São Paulo. Dom Paulo depositava profunda confiança nos seus padres, confiança esta nem sempre suficientemente correspondida, contudo, o arcebispo sempre continuava avante, mostrando novas perspectivas, novos horizontes, retomando sempre o fôlego na caminhada “**De espe-**

**rança em esperança**”. Dom Paulo, queira aceitar de todos nós que integramos esta comunidade acadêmica, nossa profunda gratidão.

Pe. Dr. José Benedito Simão, Diretor da Pontifícia Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção - 12-08-99.